

Notícias de Barcelos

Director e proprietário—JOAQUIM FURTADO MARTINS

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
ADMINISTRADOR—JOÃO BATISTA DA SILVA CORRÊA
PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
BARCELOS

Transcrevemos dos jornais de ontem:

Todo o ouro que foi a Londres, para refinar, já regressou a Portugal

O vapor «Almanzora», chegado ontem de Inglaterra, trouxe para o nosso Banco emissor 143 barras de ouro fino de cerca de 12,5 quilogramas cada, com o peso total de 1:800 quilogramas, aproximadamente.

Esta remessa representa o restante ouro contido nas 2:910 barras de diversos pesos e toques, que pelo mesmo Banco foi enviado a Londres, em 13 de Março findo, para ali ser refinado.

Novo Governo

Em consequência da entrada em vigor da Nova Constituição, o Governo, segundo a praxe estabelecida, apresentou o seu pedido de demissão ao Sr. Presidente da Republica que encarregou o Sr. Dr. Oliveira Salazar de organizar o novo ministerio que tomou o compromisso de honra, no passado dia 11, no Palacio de Belem.

O novo elenco ministerial ficou constituído da seguinte forma:

Presidencia e Finanças—Dr. Oliveira Salazar.

Interior—Dr. Albino dos Reis.

Justiça—Dr. Manuel Rodrigues.

Estrangeiros—Dr. Caeiro da Mata
Guerra—Major Luiz Alberto de Oliveira, comandante de Caçadores 5.

Marinha—Comandante Mesquita Guimaraes.

Instrução—Dr. Gustavo Cordeiro Ramos.

Comercio, Industria e Agricultura—Engenheiro Sebastião Ramires.

Obras Publicas e Comunicações—Engenheiro Duarte Pacheco.

Colonias—Dr. Armindo Monteiro.
Neste novo ministerio apenas foram substituídos os titulares das pastas da Guerra e Estrangeiros.

As ordens religiosas

Do nosso presado colega «Diario da Manhã», transcrevemos o telegrama de seu éco intitulado «Já?!»

«Granada, 8—A comissão administrativa do Ayuntamiento de Huesca, de maioria socialista, resolveu solicitar ás Irmãs da Caridade que tomem conta do Hospital daquela localidade.—(E.)»
QUANDO? perguntamos nós.

Dr. Luis Filipe de Brito

Está entre nós, em gôso de férias da Páscoa, o nosso distinto colaborador sr. Dr. Luis Filipe de Brito, distinto aluno da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Quinta-feira maior

Apoiando-se na historia e na verdade da doutrina catolica, a nossa imaginação vê Jesus no Horto de Gethsemani, ajoelhado, concentrado na oração, a preparar-se para o derradeiro acto da sua vida humana.

Ele vê a cruz, pesada e custosa de conduzir, conhece todo o escarnio da população que está preparada para acompanhá-lo até ao Calvario, disposta a feril-o, a chagar-Lhe o corpo a cubril-o de oprobios...

Mas era este o calix amargo que o Pai enviara ao Filho, para que bebesse.

A alma de Jesus, como Ele disse, está numa aflicção mortal.

Sabia Ele de todo o martirio que o esperava e sabia que de entre todos a quem pregára e ensinára a doutrina de salvação e que Ele amára e amava, nem sequer havia um que o defendesse das acusações de louco, de blasfemo, de agitador e de malfetor, com as quais ia ser apresentado ás autoridades da Judéa.

Ele sabia que estaria abandonado de todos, até dos seus discipulos, até daqueles a quem curara das enfermidades de que sofriam.

Mas era vontade do Pai que o Filho sofresse, que fosse martirisado, que sofresse o mais demorado e violento martirio, que de todos estivesse abandonado até que de seu corpo tivesse saído a derradeira gota de sangue... Que se visse apupado pela turba enfurecida e tratado como criminoso da peor especie e que fosse entregue á cegueira do odio e da vingança mais cruel!...

—Que fosse satisfeita a vontade do Pai e não a Sua...

Ele sabia que longa e martirisante tinha de ser a sua jornada até ao sitio do suplicio, que desde a casa de Anás a casa de Caiphaz e de Pilatos a Herodes e até ao Golgotha, o seu corpo seria impiedosamente ferido, chagado, tratado com todos os rigores da mais ferina crueldade e do desdem mais atroz.

Mas era essa a vontade do Pai!

Só Ele, e mais ninguem, tinha de carregar sobre seus hombros o peso inconcebível de todas as ofensas feitas a Deus.

—«Pai, se é possível, afasta de mim este calix; mas que se não faça a minha vontade, mas sim a tua.»

Eis o Filho obdiente, o cordeiro cheio de humildade, sem queixumes, que não recua ante os instrumentos da flagelação e do martirio que só para Ele estavam preparados!

Enquanto que Jesus orava, os seus inimigos já vinham a caminho do Horto de Gethsemani.

Ia chegando a hora em que o Filho do Homem havia de ser entregue nas mãos dos pecadores.

—«Meu Pai, se não é possível que este calix posse sem que eu o beba, cumpra-se a tua vontade.»

Depois sentiu a angustia da morte e suas gotas de sangue, que regaram a terra.

Estava Jesus falando áqueles dos seus Apostolos que consigo levava até ás proximidades do Horto, quando Judas Lhe dera na face o beijo da traição!

Assim estava escrito.

O julgamento de Jesus foi uma monstruosidade juridica! Todas as leis que vigoraram na Judea foram calcadas e despresadas.

Era porem necessario que Jesus fosse condenado á morte—e que morresse.

Nenhuma acusação, das que foram apresentadas, dava porem pretexto á mais leve condenação. E foi então que Calphaz, o sumo sacerdote, perguntou a Jesus:

—«Eu te conjuro pelo Deus vivo a que nos digas se tu és o Cristo, Filho de Deus bendito.»

E Jesus respondeu:—«Sim, eu o sou.»

Caiphaz tinha achado, nas palavras de Cristo, motivo para que Ele fosse condenado, e disse aos que o rodeavam:

—«Já não temos necessidade de testemunhas nem de outras provas. Vós proprios ouviste que Ele blasfemou.»

—«E' réo de morte,» clamara a turba.

E foi assim que Jesus foi declarado réo de morte.

Pilatos, Governador da Judea, a quem fora apresentado Jesus, não encontrava crime algum neste Homem.

Sabia o governador que os pontifices lhe entregaram Jesus por inveja, e por isso não queria envolver-se na causa d'Aquele justo.

Em vão pretendeu livrar a Jesus da morte.

Perante os gritos da população desvairada, que não cessara de gritar —Crucifica-ol,—Pilatos teve medo. Lavou as mãos e disse aos que cercavam a Jesus:

—«Eu sou inocente do sangue deste justo; vós lá vos avinde.»

E todo o povo gritou:—«O seu sangue caía sobre nós e sobre os nossos filhos!»

E foi assim que arrancaram Jesus a Pilatos, para O crucificarem.

Vai Jesus a caminho do calvario. Leva atraz de si uma multidão desvairada, a gritar impropios, ameaçadora, que não cessa de escarnecer da

Muséu Arqueológico de Barcelos

Nas ruínas do palácio medieval dos Condes de Barcelos, está instalado o Muséu Arqueológico que, graças ao esforço de algumas pessoas dedicadas á nossa terra, já reúne alguns elementos de reconhecido valor histórico e arqueológico.

Pois em uma das noites passadas alguns malandris mutilaram e deslocaram do lugar ocupado alguns capiteis que haviam sido religiosamente recolhidos, das ruínas da igreja de Banho.

Todo o rigor da lei deve ser aplicada a estes vandalos.

Tôrre de Menagem

Iniciaram-se ha dias as obras de restauro e limpeza da antiga Tôrre de Menagem (Cadeia Velha). A Comissão dos Monumentos Nacionais, conjuntamente com a nossa Camara, pensa e muito bem, em dar-lhe apenas a sua feição primitiva e não enveredar por bizantinices... que só são bonitas... pintados!

Ainda o Plebiscito Nacional

A nova Constituição Política, que no passado dia 12 entrou em vigor, segundo as conclusões a que chegou a assemblea geral de apuramento, foi aprovada por 1.292.864 votos.

VISITA DE ESTUDANTES

Pelas 8 horas da tarde, após vários incidentes de viagem que fizeram retardar a sua chegada a esta cidade, marcada para as 3 horas, visitou-nos o curso do 3.º ano médico do Porto. A' noite realizou no Teatro Gil Vicente um espectáculo que esteve regularmente concorrido e, antes de se retirarem, na tarde do dia seguinte, quizeram, para que a sua tardia chegada não fosse levada á conta de menos consideração para quem quer que fosse, tomar parte nas homenagens que a nossa Camara promoveu aos gloriosos mortos do nosso concelho, tombado para sempre no solo da Flandres. Seguidamente visitaram a Casa de Saud de S. João de Deus, em companhia do seu medico assistente, tendo retirado esplendidamente impressionados com o acolhimento que por todos os barcelenses lhes foi dispensado.

OBRAS NO CAMPO DA FEIRA

Têm sido muito apreciadas as obras que a nossa municipalidade tem em execução nas ruas laterais do Campo da Feira. O calcetamento «em espinha», como está ser executado, dá um grande realce á pavimentação e o arranjo das placas, tal como está delineado, muito irá aformosear aquele local e o aspecto ge al da nossa cidade.

D. MARIA AUGUSTA VASCONCELOS

Encontra-se nesta cidade, onde veio como delegada do curso do 3.º ano medico que recentemente nos visitou e da qual é uma das mais distintas alunas, esta nossa conterrânea.

Venda do Capacete Miniatura

Zona da Ex. ^{ma} Condessa de Vilas Boas	811\$70
Zona da D. Delina Garrido	937\$65
Zona da D. Ester Alçada	1.265\$00
Na igreja no dia 9 de Abril	74\$00
Total	3:088\$35

NOTAS A LAPIS

Até a Russia!...

A proposito de limpeza e outras medidas de defeza do Estado Novo, que Hitler adoptou contra os nomades (comunistas e judeus) a imprensa jacobina e a pseudo-conservadora fez tal berreiro e tal côro com as carpideiras da Russia, do Mexico, da Hespanha, etc., que chegaram a transformar aquele rio de lagrimas num rio de tinta.

Pois é verdade: o governo da Russia protestou contra o governo da Alemanha, contra as perseguições e maus tratos infligidos aos judeus e comunistas!

Até aquele Fra Diable, perdão, *Fra Angelico*, que nunca se comoveu com assassinatos e perseguições feitas aos catolicos e religiosos dos seminarios e conventos, onde o agasalharam e lhe mataram a fome quando era menino e môço! Até este chora lagrimas de cordão no «Janeiro» e «Noticias!»

Sou d'aquelles que nunca aplaudi e sempre combati as violencias e tiranias, venham elas da esquerda ou da direita.

Não tenho, como muitos dos protestantes de agora, uma consciencia elastica e uma liberdade de funil.

Para que os seus protestos pudessem ser tomados a serio, com autoridade e sinceridade, deviam ter protestado e a valer, contra as odiosas e criminosas perseguições aos catolicos, contra os fusilamentos em massa, contra os roubos e incendios das Igrejas e Conventos e mais casas religiosas, praticados na Russia, no Mexico e na Hespanha, etc etc.

Como não protestaram então, e só protestaram agora, quando as sêtas se lhes mudaram em grelhas, devemos concluir que estas sentimentais carpiadeiras são... miseraveis Tartufos.

Altamira

Governador Civil do Distrito

Para assistir ás comemorações da histórica data de 9 de Arbil, esteve nesta cidade o illustre Governador Civil do Distrito sr. Dr. Matos Graça.

MONTE DA FRANQUEIRA

Segundo nos consta a comissão que administra a Confraria da Senhora da Franqueira, em breve vai iniciar um grande movimento em favor das obras de aformoseamento daquele pitoresco local, sem contestação um dos mais belos da provincia do Minho.

PORCOS INGLEZES

"CRIAÇÃO SELECIONADA,"

Raças de grande crescimento e engorda.

Bacoros a entregar de 15 a 20 de Maio.

Recebe desde já encomendas

AFONSO NOVAIS—BALUGÃES

Farmacias de serviço

No próximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as Farmacias Silva Ferráz, ao Largo do Bom Jesus da Cruz e J. Alves de Faria, em Barcelinhos.

DOENTES

Com gripe tem guardado o leito o nosso amigo sr. Dr. Manuel Batista de Lima Torres, distinto advogado.

—Tambem desde a passada quinta-feira se encontra de cama, torturado com uma pertinaz angina, o nosso amigo sr. Dr. João Beleza Ferráz, digno Inspector de Sanidade Pecuária.

ECCE HOMO

Para aqueles scepticos e ateus que não querem conhecer o Homem—Deus como Salvador e Redentor da Humanidade, mostramos hoje aos nossos leitores o seu retrato fisico e moral, feito por Lentulo, ao tempo Consul Romano em Jerusalem, que, num relatório *confidencial*, num documento que era um segredo d'Estado enviado ao seu Imperador, encontrado muitos anos depois nos seus arquivos secretos, assim se expressa acerca de pessoa do Divino Mestre e dos seus milagres:

«Chegou, diz Lentulo, a esta cidade (Jerusalem) onde se conserva ainda, um homem extraordinario. Chama-se Jesus. Muitas pessoas consideram-no um profeta de verdade e os adeptos denominam-no Filho de Deus. Cura os enfermos e resuscita os mortos. E' de aspecto veneravel. alta estatura, e por tal forma respeitosa, que a todos inspira amor e humildade. O cabelo é castanho, espesso e alinhado na testa, onde está separado á maneira dos Nazarenos, caindo-lhe depois em madeixas ondeantes sobre as espaldas; fronte vasta, rosto sereno, sem rugas nem manchas e um tanto côrudo; a bôca e o nariz são d'uma forma perfeita, a barba que ele deixa crescer, é da côr dos cabelos, não muito comprida e separada no queixo; as feições respiram a perseverança e a candura; os olhos são granâes e brilhantes, terriveis quando reprehendem, suaves e cheios de bondade quando exortam e aconselham. Lê-se-lhes na fisionomia uma completa confiança; está sempre serio; nunca ninguem o viu rir, posto que por mais d'uma vez tenha chorado. Fala pouco, mas tudo que diz é autorizado; finalmente, tudo em tal homem parece sobrehumano».

Tal é a fiel traducção deste raro e importante documento, cujo original se conserva hoje nos arquivos do Vaticano, e no qual o Imperador Romano devia ter fixado a sua atenção não isenta de mêdo e assombro!

Não se pode negar, que o autor deste velho e historico pergaminho, ou antes, que o pagão Lentulo não fosse um grande fisionomista do seu tempo e o melhor psicologo da velha Roma—quem sabe? talvez inspirado pelo proprio Jesus Cristo para dar ao mundo e ás gerações vindouras, testemunho insuspeito do inicio de sua vida publica, em defesa dos pobres e dos humildes, contra os ricos e poderosos que o condenaram á morte.

A' LUZ DA RAZÃO

JESUS CRISTO

Ha dezanove séculos, um homem maravilhoso percorreu a Judeia, Samaria e Galileia, prégando uma doutrina até então desconhecida, toda de paz e amor, que tinha por base a Caridade: o amor de Deus e dos homens.

Amai-vos uns aos outros. Amai os vossos próprios inimigos!

A sublimidade desta doutrina, que esse Divino Rabi prégou durante 3 anos da sua vida pública, arrastou as multidões que o seguiam e a quem Ele dispensou inumeros beneficios curando os doentes, dando vista a cegos, fala a mudos resuscitando mortos e chamando á vida espirital os pecadores a quem perdoava os pecados!

Quem era esse Mestre que ensinava no Templo, nas Sinagogas, nos montes, nas margens dos rios e nas praias, tão encantadora doutrina?

Jesus Christo, a segunda pessoa da Trindade Santissima, Deus e Homem verdadeiro.

A maldade e a hipocrisia do seu povo, a quem Ele tanto beneficiou, levou-o ao suplicio da cruz no alto do Golgota, onde expiou todos os crimes da humanidade que Ele remiu com a sua paixão e morte!

Mas Jesus resuscitou, como havia predito, e antes da sua gloriosa ascensão ao Ceo, instruiu os seus Apostolos, rudes, pobres e timoratos, durante 40 dias.

Foram esses ignorantes pescadores que propagaram a doutrina santa da Religião cristã, selando com o sangue do seu martirio as verdades que prégavam.

E essa religião, que tão rapidamente se espalhou, porque era divina, foi a base de toda a civilização e será ela, ainda, quem salvará do caos, em que se debatem, as nações do mundo.

Sim, hipocritas fariseus da actualidade!

Vós que estupidamente quereis dis-

cristianisar o povo; vós que fingis ter compaixão da miséria do vosso semelhante, que fazei para a minorar?

Dais trabalho aos operários para que a fome não lhes invada o seu misero lar? Não! Dizeis cinicamente que não tendes dinheiro e mandais parar as obras encetadas.

Subsidiais hospitais, asilos, crèches, orfanatos, maternidades ou patronatos? Não; apesar de terdes fortuna, adquirida, sabe Deus, quantas vezes á custa dos desgraçados que vos caem nas garras!

Sois capazes, raças de víboras, de gastar rios de dinheiro, em orgias, com mundanas em Clubs chics e regatear o auxilio que bem podieis prestar a viúvas honestas, crianças orfãs, velhos inválidos e doentes necessitados!

Servis-vos do nome de Jesus, para dizer que Ele foi o maior revolucionario que existiu, que prégou a liberdade e a igualdade e a fraternidade!

E' verdade.

Jesus revolucionou os costumes, dizendo ao senhor: és igual ao teu escravo que tem uma alma como tu e ambos sois filhos de Deus. Ama-o, por isso, como teu irmão que é.

Disse á mulher: o teu lugar é no lar doméstico educando os teus filhos, ao lado de teu marido de quem não és escrava, mas formando com ele uma só carne.

Disse ao rico: lembra-te do pobre, socorre-o, porque ele é filho de Deus. Um copo de água que lhe dês em meu nome não ficará sem recompensa. Lembra-te que é mais fácil entrar um camelão pelo fundo duma agulha do que um rico entrar no reino do ceo!

Não esqueceu as criancinhas, a quem acariciava, dizendo: «ai daquele que se escandalisar, pois melhor seria não ter nascido!»

A todos disse: observai os mandamentos. «Que te vale homem, ganhar

Quinta-feira maior

Continuado da 1.ª página

victima que conduz ao martirio da Cruz!

O cortejo chega ao sitio escolhido—o Calvario—e Jesus é pregado na Cruz e nela erguido deu corpo coberto de chagas, rasgado pela flagelação e pelos cravos. Sobre a sua cabeça, um letreiro que diz: «Jesus de Nazareth, rei dos Judeus.»

Estão junto da Cruz, Maria mãe de Jesus, e João seu discipulo amado.

A multidão não cessa de escarner do crucificado. Aproxima-se a derradeira hora. Jesus tem sede e dão-lhe uma esponja embebida em vinagre, para que beba.

Estava tudo consumado, e cumpridas as escrituras.

—«Pai, nas tuas mãos encomendo o meu espirito».

Proferidas estas palavras, Jesus inclinou a cabeça expirou.

Resumido fica o facto da comemoração de hoje—Quinta-feira maior, ou Quinta-feira Santa, que a Igreja Catolica celebra.

Esta resenha singela dos factos mostra que Aquele era, na verdade, o Filho de Deus, que Ele era o Messias que os Profetas annunciaram, o mesmo que antes de ser entregue aos seus inimigos prometera que ficaria comnosco até á consumação dos seculos.

E está, na verdade, comnosco—na Sagrada Hostia que em todos os templos cristãos está exposta á adoração dos crentes, representando vivo, eterno o Corpo, o Saogue a Alma de Jesus Cristo!

Marlo Silveira

Advogado

António Pedrosa Pires de Lima

Largo de S. José, n.º 53

Consultas das 4 ás 6

DR. JOAQUIM PAES

De Lisboa, onde esteve com demora, regressou a esta cidade o nosso presado amigo e illustre colaborador sr. dr. Joaquim Paes de Villas-Boas.

Durante a sua estada na capital, tomou posse e entrou em exercício do cargo, de nomeação do Senhor Dom Duarte, de vogal do Conselho de Suo Logar Tenencia.

Com os nossos cumprimentos ao sr. Dr. Joaquim Paes e a nossa congratulação pela elevada honra de pertencer ao mais alto cargo dirigente da Causa Monarquica, em que S. Exc.^a milita, esperamos o regresso da sua muito apreciada colaboração «De fóra e á parte».

o mundo inteiro, se a final vieres a perder a tua alma!

E' isto que vós, hipocritas, calais e que Jesus prégou. Nunca lestes o Evangelho? Sois ignorantes, mas petulantes e atrevidos!

Sois capazes de não saber o que deveis e que é próprio da vossa profissão; não tendes o desplante de falar de medicina, astrologia, ciencias fisico-químicas, etc. porque desconheceis tudo isso, mas tendes o inaudito atrevimento de ridicularisar o que é mais caro á nossa alma, a religião cristã, que não quereis conhecer... Julgais que fazeis uma linda figura e que passais por uns grandes homens...

Arrepiai caminho e dedicai-vos de vez a fazer alguma coisa em beneficio do vosso semelhante.

«Amai-vos uns aos outros».

Juvenil

Vida Associativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Sub-Agencia de Barcelos

A Direcção desta Sub-Agencia em sessão de 11 do corrente deliberou:

1.º Tomar conhecimento do produto total da venda dos capacetes miniatura que foi de 3:088\$35 e cuja importancia reverte para o fundo subsidios e dá entrada na Caixa Geral de Depósitos.

2.º Tomar conhecimento dos officios dos Ex.ªs Srs. Dr. Hernani Cidade presidente da Direcção Central da Liga dos Combatentes da Grande Guerra que louva a acção patriótica desta Direcção, lamentando não lhe ser possível comparecer ás comemorações do 9 de Abril, por ter de estar em Lisboa neste dia; e ainda dos officios dos Ex.ªs Srs. Juiz de Direito e Conde de Vilas Boas apresentando atenciosos motivos por não poderem tambem comparecer, associando-se contudo, uns e outros, muito cordialmente ás justas Comemorações.

3.º Lançar na acta um voto de louvor e agradecimento ao Ex.ª Sr. Comandante da 1.ª Região Militar que veio representar o Ex.ª Ministro da Guerra na condecoração do Estandarte a convite desta Direcção por intermedio da Direcção Central.

Igualmente votos de louvor e agradecimento á Ex.ª D. Maria Luciana Ribeiro de Azevedo Teixeira da Fonseca, Ex.ªs Rev.ªs Srs. Padres Joaquim Gaiolas e Manuel Domingues Bastos, Dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima e Ex.ª Camara Municipal pelo muito que contribuíram para as manifestações patrióticas em 9 de Abril.

4.º Considerar sócios benemeritos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra:—a Ex.ª Sr.ª D. Maria Luciana Ribeiro de Azevedo Teixeira da Fonseca, Ex.ªs Rev.ªs Srs. Padres Joaquim Gaiolas e Manuel Domingues Bastos, o Ex.ª Sr. Dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima e a Ex.ª Camara Municipal pelos relevantes serviços prestados a esta Sub-Agencia.

5.º Considerar ainda socio benemerito a Ex.ª Sr.ª D. Adelaide da Costa Martins e mais Senhoras que promoveram a venda do capacete e cujos nomes constam do agradecimento que vai em outro lugar, pelos bons e patrióticos serviços prestados a esta colectividade, e bem assim a Ex.ª Junta de Freguesia desta cidade, pelo donativo de cem escudos oferecido para o cofre de subsidios e pensões desta Sub-Agencia que foi exarado na acta um voto de louvor e agradecimento.

CINEMA SONORO

No domingo é exibida no nosso Teatro a interessante comédia O REI DA GRAXA, com o célebre comico Geoges Milton (Bouboule) no protagonista. O REI DA GRAXA, o filme que mais faz rir todos os publicos, foi realiado pelo conhecido Piere Colombier sendo a música de Raph Erwin.

Na segunda-feira é exibida a luxuosissima revista feerie Paramount em Gala cnde todas as estrelas da grande casa productora Paramount Films desempenham interessantes papeis. Paramount em Gala é, sem duvida, uma grande parada de «estrelas»: uma verdadeira Parada de Beleza.

ANA TEIXEIRA COSTA PIMENTA
MODISTA DE CHAPEUS NO PORTO

APRESENTA nos proximos dias 22-23 na Pensão Urbana a primeira colecção de chapéus para senhora.

Preços muito rasoáveis

O 9 DE ABRIL

As comemorações, nesta cidade, decorreram com grande imponen-cia e patriotismo

A data de 9 de abril foi, este ano, comemorada com manifestações que revestiram grande brilho, prestando-se merecida homenagem aos soldados que, no cumprimento sagrado dum dever, souberam honrar, mais uma vez, o nome glorioso do nosso Portugal.

Para assistir a este acto estiveram nesta cidade o comandante da Região Militar, brigadeiro senhor Schiapa de Azevedo, representando o senh r Ministro da Guerra, Governador Civil do Distrito senhor Dr. Matos Graça, Tenente Fragoso, ajudante do Comandante da Região, delegações de officiais combatentes de Braga e de Viana do Castelo.

Desta cidade tomaram parte nesta manifestação patriótica, assistindo aos actos comemorativos, as creanças das Escolas Primárias, acompanhadas pelos respectivos professores, educandas do Menino Deus, creanças da Casa de Santa Maria, Colegio Barcelense todas as colectividades locais com os seus estandartes, soldados Combatentes da Grande Guerra e enorme multidão constituída por elementos de todas as camadas sociais.

Na Igreja Colegiada, que compacta multidão enchia, sob profundo silencio, o reverendo Prior Alexandre Gaiolas, celebrou o Santo Sacrificio da Missa, pelo eterno descanso dos combatentes que heroicamente perderam a vida no campos de batalha de França e da Africa.

No fim da missa procedeu-se á benção da nova bandeira dos Combatentes de Barcelos, subindo ao pulpito, logo após esta impressionante cerimonia, o brilhante orador sagrado e distinto jornalista sr. Padre Manuel Domingos Basto (Santa Cruz) que proferiu uma vibrante e entusiastica alocução patriótica que profundamente impressionou o auditorio

Para o Largo do Municipio se dirigiu toda a grande mole de povo que vinha de assistir aos sufragios pelos valentes portugueses da Flandres e da Africa.

En frente dos Paços do Concelho ia proceder-se á condecoração, com as insignias da Torre e Espada, da Bandeira dos Combatentes que, momentos antes, havia sido benzida.

Debaixo do maior respeito, em pleno largo, onde o brilho das fardas, das bandeiras das corporações e das toilettes das senhoras emprestaram ao ambiente uma nota de vida e de côr, procedeu-se á condecoração da bandeira, usando da palavra o sr. Coronel José Antonio Pereira, que prestou homenagem aos valentes soldados portugueses que souberam morrer pela Patria, nos campos de Batalha, e faz uma descrição do violento mas glorioso combate de 9 de Abril.

A sessão solene

Logo em seguida, como estava marcado no programa, procedeu-se, no salão nobre da Camara Municipal, á sessão solene a que presidiu o brigadeiro senhor chiapa de Azevedo, como representante do senhor Ministro da Gurra, secretariado pelo senhor Governador Civil do Distrito Dr. Matos Graça, e comandante Militar de Braga, senhor coronel Faria Blanc.

Em primeiro logar fez uso da palavra o ilustre presidente da Camara Municipal de Barcelos, senhor

Dr. Furtado Martins

que agradeceu a comparencia do ilustre representante do sr. Ministro da Guerra, Chefe do Distrito e demais pessoas que ali se encontravam presentes.

Com elevação e facilidade refere-se ao alto significado da comemoração da historica data de 9 de abril e teve palavras de reconhecimento e admiração pelo exercito portugues.

As ultimas palavras do ilustre orador foram abafadas por uma prolongada salva palmas.

Em seguida levanta-se o ilustre Governador Civil senhor

Dr. Matos Graça

que dis associar-se ás manifestações comemorativas do 9 de abril, saudando tambem o glorioso Exercito Portugues. Tem palavras de justo reconhecimento para a vereação da presidencia do sr.dr.Furtado Martins, pela forma como vem procurando bem servir a Nação e Barcelos. Termina o seu magnifico discurso levantando vivas a Portugal, ao Governo e ao Exercito.

Por ultimo fez uso da palavra o sr.

Coronel J. A. Pereira

Cumprimenta a numerosa assistencia e historia o esforço militar portugues na Grande Gueara.

Tem passagens, o seu admiravel discurso, que comovem a assistencia. Foi muito aplaudido no final.

Terminou esta sessão pelo descerramento da lapide, colocada na sala que dá entrada á secretaria da Camara Municipal, onde em caracteres de ouro foram gravados os nomes ilustres dos barcelenses que pela Patria deram o seu sangue e que diz assim:

«Para porêem as coisas em memoria que merecem têr eterna gloria!

Lusitadas C VII E LXXXII
Barcelos

Aqui fez gravar em ouro os nomes dos seus mortos em França que honraram a Terra e a Raça.

Manuel Ferreira da Torre, Gueal. Conductor Obuzes; João Gomes Moraes, Cambezes, Conductor Obuzes; Domingos Correia Barbosa, L.ª, Conductor Obuzes; Domingos Ferreira Costa, Rio Côvo, Servente; Francisco Ferreira da Silva, Bastuço, Conductor art. 5; Manuel da Silva, Rio Côvo, Servente Metralhadoras 5; José Ferreira, Rio Côvo, Soldado Cavalaria 4; Lourenço Queiroz Rocha, Fragoso, 1.ª cabo Inf. 8; José Joaquim Sá Faria, Palme, 2.ª cabo Inf. 8; Antonio Silva Pereira, Alvelos, soldado Inf. 8; José Pereira Pedrosa, Paradela, soldado Inf. 8; Domingos Barbosa Araujo, Roriz, soldado Inf. 8; Antonio Araujo, Monte, soldado Inf. 8; José Martins Pereira, Alvelos, soldado Inf. 8; Manuel Faria, Gamil, soldado Inf. 8; Joaquim Gonçalves Menezes, Viatodos, soldado Inf. 8; Francisco Fernandes Meira, Vila Cova, soldado Inf. 8; Manuel Rodrigues, Alvito, soldado Inf. 8; José Antonio Braz, Fragoso, soldado Inf. 8; José Joaquim Fernandes, Alvelos, soldado Inf. 8; Manuel Faria, Palme, soldado Inf. 8; Antonio Lopes Pereira, Alheira, soldado Inf. 8; João José Costa Junior, Varzea, soldado Inf. 8; Antonio Rodrigues Torres, Barcelos, soldado Inf. 8; Antonio José da Silva, Goios, soldado Inf. 8; Joaquim Luiz Silva, Vilar de Figos, soldado Inf. 8; João Gomes, Lama, soldado Inf. 8; Francisco Magalhães Lima, Aborim, soldado Inf. 8; Antonio Costa Vaz, Fragoso, soldado Inf. 8; Adelinho José Sá, Palme, soldado Inf. 8; Agostinho Matos Dias, Areias de Vilar, soldado Inf. 8; José Joaquim Sousa, Pousa, soldado Inf. 8; Antonio Gonçalves Santos, Ucha, soldado Inf. 8; Antonio da Cunha, Midões, solda-

do Inf. 8; Domingos Rodrigues, Mondim, soldado Inf. 8; Joaquim José de Oliveira, Chavão, soldado Inf. 8; Domingos Barbosa, Barcelos, soldado Inf. 8; Manuel Araujo, Barcelos, soldado Inf. 8; Julio Ribeiro Gomes, Barqueiros, soldado Inf. 8; Antonio Alves Pontes, Barqueiros, soldado Inf. 8; Joaquim Costa Gomes, Cambezes, soldado Inf. 8; Antonio Barbosa, Alheira, soldado Inf. 8; Manuel Luiz da Silva, Vilar de Figos, soldado Inf. 8; Manuel Jesus Campos, Milhazes, soldado Inf. 29; João Correia, Pouza, soldado Inf. 29; Alexandre Macedo, Ucha, soldado Inf. 29».

Junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, para onde se dirigiu o cortejo, usou da palavra em primeiro lugar o sr. Dr. António Pires de Lima, que começou por agradecer à Camara Municipal e à Sub-Agencia de Barcelos da Liga dos Combatentes da Grande Guerra o convite que lhe dirigiram para interpretar o sentir de todos os que se associaram àquela manifestação.

Referiu-se, parafaseando algumas palavras do assassinado António Granjo, aos portugueses que tragam dentro de si os corações mortos, mantendo-se indiferentes perante o momento grave que atravessamos.

Exorta todos os portugueses de espiritos sãs a manterem-se unidos e alerta nos seus postos, dispostos a vigiar atentamente pela segurança da Pátria. Condenou aqueles que, vem atentarem nos perigos que nos rodeiam, continuam a encher os corações de ódio, a sustentar entre si questões fúteis descurando entretanto a segurança de todos. Refere-se ás ambições da Espanha em relação a Portugal; manifestadas hoje com especial insistência. Por outro lado, não devemos esquecer que os paizes que em pacifismo gerador da guerra e pseudo-igualitário elevou à categoria de *grandes potências* lançasse sobre as nossas Províncias Coloniais olhares cubiçosos.

Depois de apelar para o patriotismo dos bons portugueses, manifesta a sua repulsa pelos indiferentes, afirmando que, quando o momento é de perigo, tam pecadores são os que se mantêm indiferentes perante êle como aqueles que contra a própria Pátria se revoltam.

Finalmente, refere-se á formidavel obra de ressurgimento nacional que estamos hoje presenciando, perante a qual a nenhum português é licito manter-se indiferente. Exorta todos a encararem essa obra com entusiasmo, cooperando todos nela, para que a união de todos seja a garantia da liberdade te Portugal, que sempre devemos colocar abaixo de Deus e acima de tudo.

Termina pedindo para o acompanharem num viva a Portugal, que é o viva que nos deve unir sempre, e o único viva que naquele sitio e naquele momento poderia sair de um coração português.

Vibrantes salvas de palmas coroaram o final do discurso do sr. Dr. Pires de Lima.

Novamente o senhor coronel Pereira fez uso da palavra, terminando por pedir um minuto de silencio para, dirigir ao Ceu, uma prece pelo eterno descanso dos solcados mortos.

Assim glorificou Barcelos, este ano, os seus filhos queridos que por Portugal sacrificaram a vida.

PAGINA DO CONCELHO

Nota da Redacção

Igreja Nova dá-nos hoje, nesta página, as suas primeiras notícias. Ao seu digno correspondente, que com tam grande interesse vem seguindo este jornal, os nossos cumprimentos.

Novas assinaturas nos chegaram por indicação dos nossos amigos srs: Manuel da Costa Pinheiro, de Silveiros, António José Alves, de Tamel St.ª Leocádia, António de Souza Peixoto, de Faria, e Manuel Gomes de Matos, de Sequiade.

Santa Eugenia, 9

Para se incorporar em cavalaria 2, embarcou no passado Domingo no comboio rapido da tarde com destino a Lisboa, o nosso bom amigo Antonio Barbosa Coelho, filho dilecto do nosso amigo Manuel Gomes Coelho, dig.^{mo} presidente da Comissão Administrativa desta freguesia.

A despedir se deste nosso conterraneo, que aqui conta gerais simpatias, foram a Nine bastantes pessoas. Lamentamos não nos ser possivel fazer o mesmo, tam grande é a consideração que temos por este conterraneo, hoje admiravel soldado da Pátria e da Ditadura Nacional.

—José de Faria Coelho teve o arrojado de fazer uma ramalla num caminho publico, nesta freguesia, sem a devida autorisação da Ex.^{ma} Camara e da respectiva Comissão Administrativa.

Lamentamos que nesta freguesia, tão visinha da sede do concelho, ainda haja quem ignore as leis a que ca da cidadão está sujeito.

—Guarda o leito o nosso bom amigo Antonio Furtado da Fonseca, ex professor, capitalista desta freguesia e assinante deste jornal.

—Tivemos o prazer de cumprimentar o nosso bom amigo sr. Adolfo Carvalho, chefe reformado dos Caminhos de Ferro.—C.

Igreja Nova, 8

Ao iniciar a 1.ª carta da, talvez, mais esquecida freguesia deste importante concelho, cumpre-me felicitar os Barcelenses pela sua prestigiosa comissão municipal da União Nacional, nas pessoas dos nossos ilustres amigos srs. D.^{os} F. Pedras e A. Marinho,—e Antero Faria, habil e simpatico farmaceutico.

Oxalá que a sua acção em favor dos desprotegidos, dos que tem fome e sede de melhoramentos rurais e dos amigos e inimigos, até, da situação, os imponha como os verdadeiros homens que hão de tornar grande as nossas humildes aldeias, por uma das quais, a nossa dama, que é Igreja Nova, procura remos, *se a tanto nos ajudar o engenheiro e a arte*, bater-nos neste cantinho do popular e querido «Noticias».

—Ficaram isentos do serviço militar, o que muito nos alegrou, os nossos bons amigos srs. Aires Pereira Mendes e José da Silva e Oliveira, este ultimo sobrinho do muito digno paroco daqui, bem como o sr. José Martins, da visinha freguesia de Cervães. Nossos abraços de sinceros parabens.

—Faleceu a virtuosa esposa do nosso velho amigo sr. Domingos da Quinta. Nossos pesames.

—Deste logar lembramos aos srs. P.^o J. Bacelar Junior e Domingos F. Apolinario, que S. Ex.^a o Ministro dos O. P. prorrogou, até 30 de Abril corrente, o praso para entrega dos pedidos de melhoramentos rurais. Que eles e as juntas e regedores o não esqueçam mais!—C.

Faria, 9

Nestes dias de primavera em que o sol se vem erguendo sorridente, alegre mesmo, dando-nos a sua luz e calor, os nossos lavradores têm dado principio ás sementeiras do milho, feijão, etc., trabalhando com afã, tambem, na plantação da batata.

Trabalhai, trabalhai lavradores: tornai prosperos os vossos campos na medida do possivel.

A protecção á lavoura é uma grande necessidade; como necessidade extrema é tambem a protecção aos pobres.

O milho e batatas, géneros de primeira necessidade, embora se vendam actualmente por preço barato, ainda compensam o lavrador na sua de-peza e trabalho. O milho porém está por preço exagerado; a esta circunstancia juntando-se a muita falta de trabalho, eis os grandes factores que mais con-

O digno paroco mais uma vez convida o povo a que, na Sexta-feira da Paixão, assista pela manhã á Via Sacra e durante o dia, principalmente no momento da Morte de Nosso Senhor afim de comemorarmos e participarmos das graças concedidas ao Ano Santo da Redenção.

—Entre nós, gosando as ferias da Pascoa, encontra-se o sr. Americo Gomes Fernandes de Figueiredo.

A este nosso amigo, digno estudante merecedor de todos os elogios, tam brilhante tem sido a sua carreira academica, as nossas felicitações.—C.

Tregosa, 10

No dia 7, a primeira sexta-feira do mês, teve logar na Igreja paroquial a Hora Santa, que estava marcada para principiar ás quatro da manhã. Não aconteceu assim, porque, sendo o po-

Campo, 10

Com uma extraordinária assistência, realizou-se, na passada quinta-feira, ao cair da tarde, a Hora Santa, tão enca-recidamente recomendada por S. Santidade Pio XI, e pelo nosso venerando Prelado.

Igualmente na sexta-feira, a primeira do Ano Santo, muitas pessoas se abeiraram da Sagrada Comunhão.

—Ontem houve, no igreja paroquial, a benção dos ramos, seguida da costumada procissão comemorativa da entrada solene de Jesus Cristo na cidade de Jerusalem.

—Com demora de alguns dias estiveram em Guimarães as sr.^{as} Cândida Duarte Pinheiro e Deolinda Neiva Pinheiro, grandes beneméritas desta freguesia.

—Em serviço clinico vimos entre nós o sr. Dr. Adélio Marinho.

—De visita a uma pessoa amiga, esteve tambem nesta freguesia o sr. Mateus Lopes dos Santos, benquista comerciante em Barcelos.

—Acompanhado de sua dedicada esposa e gentis filhinhos encontra-se nesta freguesia a passar as férias da Páscoa sr. dr. José Duarte Pinheiro, ilustrado professor do liceu «Martins Sarmiento» de Guimarães.

Vindo da mesma cidade, encontra-se em companhia de seus bondosos pais o menino Zacarias Neiva Duarte Pinheiro.

—Os nossos lavradores trabalham afanosamente na plantação da batata e vão lavrando, já, as primeiras terras para a cultura do milho.—C.

Areias S. Vicente, 10

No dia 8 do corrente manifestou-se principio de incêndio na *Cerâmica Macedo*, que foi rápidamente extinto pela gente da casa.

Mais uma proeza dos gatunos—Esta noite, pelas duas e meia horas da madrugada, uma quadrilha escalando e entrando por nma janela, invadiu a casa do Coreixas, praticando actos de requintada ousadia e malvadez.

Ao abrirem a porta do quarto, onde estava a dormir o sr. Fonseca, (com quem talvez não contassem), a esposa deste acordou, e, perante a confusão e alarido, eles fugiram, aliaz, sem grande pressa, pois só o fizeram depois de todos abandonarem a casa e pedindo socorro.

Estas proezas estão a generalisar-se. Estes vadios habitua-dos a ficarem impunes sob o veo negro da noite, vão cada vez mais aumentando a sua audácia e não sei onde vamos parar se as autoridades não encaram seriamente tão graves e desonrosos acontecimentos, que os atingidos, por falta de recursos, não podem punir.

Estes saltadores, agora, parece que não estão dificeis de descobrir, porque deixaram rastos mais ou menos luminosos, e lamentamos sinceramente se depois disto ainda ficam impassiveis as autoridades competentes, porque se aqui não houve crimes ominosos, foi talvez a Divina Providência que velou por quem não poderia defender-se. C.

Tamel Santa Leocadia, 12

A gripe parece que vai deixando esta freguesia, felizmente sem nenhum caso fatal. Todas as pessoas doentes estão quasi restabelecidas.

—No passado dia 2 foi celebrado na nossa Igreja paroquial o enlace matrimonial do sr. Augusto Gonçalves da Silva, com a sr.^a Laurinda Gomes da Silva. Pelo pai da noiva, sr. Manuel Joaquim Gomes, foi oferecido um importante jantar aos noivos e muitos convidados. Entre estes figuravam os srs. Antonio Joaquim da Costa, dig.^{mo} presidente da Junta nesta freguesia, Antonio Pombo, Antonio de Sá, Joaquim Pires,

PASCOA 1933

NÃO ESQUEÇA QUE A MELHOR LEMBRANÇA QUE V. EX.^a PODE OFERECER, SÓ ADQUIRIDA NA

Casa ——— do Café

correm para o mal estar dos pobres.

Bem sei que os homens que ocupam os lugares no Governo da Ditadura trabalham com denodo, zelo e patriotismo para o bem comum. E porque assim é, não será demasiado, mais uma vez, lembrar estas coisas, afim de que, conhecendo bem as condições, e necessidades do seu povo, melhor nos possam remediar, no que confiamos.

—Na passada sexta-feira, ás 5 horas da manhã, principiou na nossa Igreja a Hora Santa, seguindo-se a Santa Missa. Nessa ocasião, um grande numero de pessoas se abeirou da Sagrada Meza, recebendo o Pão Celestial. Por fim, houve a ladainha de todos os santos.

Hoje Domingo de Ramos, far-se-há de tarde a Adoração mensal, e por fim a Via-Sacra, cujo exercicio durante a Quaresma se tem feito com devoção e fervor.

vo muito a contungar, teve de se principiar ás quatro e meia.

Foi uma hora verdadeiramente santa, feita com um concurso grande de fieis, e muita oração, depois de uma numerosa comunhão.

Já no domingo anterior se tinha feito a Via Sacra, com aquele espirito de recolhimento e penitencia a que ela nos convida.

Apesar do calor ser muito nesse dia, nem por isso deixou de comparecer muita gente. Era na verdade interessante ver a encosta do monte, por onde estão sementeas as cruzes respectivas, movimentada pela multidão que se agrupava em sua volta numa atitude de verdadeira piedade.

—A 5 batisou-se uma filhinha do nosso amigo Manuel da Silva Pinto. Parabens.—C.

Manuel de Sá, Benjamim Rita da Silva e esposa, Maria Gonçalves, mãe do noivo e Rosaria Gonçalves da Silva.

Os noivos, que fixam residencia nesta freguesia, são dotados dos melhores sentimentos. Para eles os nossos parabens, assim como para suas familias.

—Com o fim de se incorporarem nas unidades militares, agora no dia 1, seguiram para Braga e Porto alguns rapazes desta freguesia.

—Vimos com muito gosto as obras de pavimentação das ruas laterais do Campo da Feira e alargamento das placas centrais. E' uma obra necessaria e que fica lindo.

Só temos pena que a nossa freguesia continue um pouco esquecida. Mas esperemos, e confiemos em quem tanta vontade manifesta de bem servir a todos.

—Por transgredir o decreto que regula as aferições de pesos e medidas, foi autoado pelo sr. aferidor municipal dessa cidade, o sr. João Batista Rodrigues da Silva, sendo-lhe apreendidas todas as medidas, pezos, balanças, etc. As medidas apreendidas estavam num deploravel estado. Seria bom que a Junta de saude mandasse fiscalizar todos os estabelecimentos, obrigando-os ao maior aceio e limpeza, contribuindo assim para bemda saude publica.

—No dia 17 abre ao publico um estabelecimento de mercearia, pertencente ao sr. Manuel Pimenta da Costa Junior, que por ser segunda-feira de Páscoa, se fará com muitos divertimentos no respectivo local, que é no lugar do Sobrado.—C.

Carvalho, 11

No dia 2 houve nesta freguesia, e na igreja paroquial, missa cantada em honra de St.ª Terezinha, Comunhão Geral da Cruzada Eucaristica e exercicios da Hora Tereziana, actos estes sempre todos os primeiros domingos de cada mez.

—No mesmo dia, com o nome de Agostinho, recebeu o Santo Batismo

BRAGA—PRADO—BARCELOS

Partidas	Manhã		Tarde		Regressos	Manhã		Tarde	
Braga . . .	9,00	2,00	5,10		Barcelos . .	8,30	11,10	5,10	
Real . . .	9,10	2,10	5,20		Lama . . .	8,50	11,30	5,30	
Prado . . .	9,20	2,20	5,30		Prado . . .	9,10	11,50	5,50	
Lama . . .	9,40	2,40	5,50		Real . . .	9,20	12,00	6,00	
Barcelos . .	10,00	3,00	6,10	(a)	Braga . . .	9,30	12,10	6,10	(a)

N. B.—(a) desde 1 de Maio a 30 de Setembro, partem ás 6,10 da tarde
Escritorio na R. dos Chãos: Braga—Largo da Calçada: Barcelos

um filhinho de David Joaquim Gomes e de Margarida Gomes.

—No dia 8 chegou a esta freguesia, e a caza de seus pais, Eduardo de Oliveira Barros, que no Seminario de N. S.ª da Conceição, de Braga, vem fazendo os seus estudos sempre cou honrosa classificação, dando assim as melhores esperanças de vir a ser um sacerdote modelar.

—No dia 9 cumprimentamos nesta freguesia Henrique Ferreira Vale que, com varios companheiros, veio aqui passar a tarde e apreciar a grande plantação de arvores que foi feita, este ano, no cimo do monte de Nossa Senhora da Franqueira.

—Cumprimentamos em casa do sr. Antonio Joaquim Gonçalves, grande proprietario desta freguesia e assinante do «Notícios de Barcelos», os seguintes srs: João José de Carvalho, João Martins e familia, dessa cidade.

—Têm vindo da Povia de Varzim diversas pessoas visitar o nosso dignissimo Abade.—C.

Vila Cova, 10

Encontra-se restabelecido o Rev.º Sr. P.º António P. Felix do Vale, capelão desta freguesia.

—A sr.ª D. Rosa Novais, encontra-se com um ataque de reumatismo.

—O sr. Emilio Cruz, recentemente chegado do Brazil, ofereceu para a nos-

sa igreja uma capa de asperges e respectivo veu de hombros.

—E' aqui esperado, por estes dias, o sr. Dr. João Novais, filho.

—Da Facha deve tambem regressar a sr.ª D. Júlia Novais, retirando para Durrães a sr.ª D. Francisca Novais.

—Faleceu a sr. Antónia Fernandes Chaves. Foi muito caritativa e cristã sempre exemplar. Herdeiro de parte dos seus haveres, fez-lhe o funeral o sr. António Marques da Costa, regedor substituto.

E, novo ainda, com 29 anos, tambem faleceu o sr. Paulino Esteves de Oliveira. Foi á Argentina tentar fortuna donde trouxe a tuberculose que o vitimou. Persentindo a morte, para ela se preparou recebendo os sacramentos, pedindo várias vezes a sagrada comunhão.

—Chegou da Argentina o nosso amigo sr. António Martins do Monte.

—Lemos no «Diário do Minho» que a estrada de Chate tem de estar pronta até 31 de Dezembro.

Confirma-se assim a concessão a esta freguesia deste muito urgente melhoramento, mas que só foi possivel desde que nos governa a gente levada ao poder pelo 28 de Maio.

—Por ora, para os lados do populoso lugar do Outeiro, o único meio de transporte a utilizar sem a certeza de nos encharcarmos, será o aeroplano...

—A cooperativa de Laticínios da

Ribeira do Neiva, resolveu que Vila Cova entrasse a fazer parte da área dos sócios. São vários os possuidores de vacas leiteiras, desta freguesia que requerem a sua admissão de sócios. Vai se compreendendo e sentindo agrande necessidade de nos associarmos. E' na vesdade este o caminho a seguir. Associemo nos em cooperativas e sindicatos, para podermos viver. Dispersos, nada podemos.

—Depois de quinze dias de imobilidade, já anda a sr. Tereza, esposa do sr. José Joaquim Fernandes Meira.

—Foram baptizados: João, filho do sr. Mateus Alves Baptista; Maria Angelina, filha do sr. José Silvestre da Costa; e Luis, filho do sr. José Alves Branco.—C.

Carreira, 11

Tendo o povo de Fonte Coberta pedido á Ex.ªª Camara para por meio d'um pequeno troço de estrada fazer a ligação da sua nova e linda escola com a sua pequenina mas graciosa igreja e ambas com a estrada nacional n.º 4, veio no sábado ultimo a esta freguesia informar-se de visu acerca do mesmo pedido o vereador do pelouro respectivo, Ex.ª Sr. Bessa e Menezes. E certamente porque reconheceu a justiça de tal pedido e a necessidade que o recomenda, S. Ex.ª prometeu atender no mais curto espaço de tempo a velha aspiração do povo de Fonte Coberta.

Bem haja S. Ex.ª! E Deus queira que a não ser antes, ao menos em Outubro, ao ser inaugurado o novo e belo edificio escolar tal melhoramento seja um facto. Assim o espera o povo desta freguesia, crente na justiça que lhe assiste e nas boas palavras do Ex.ª Sr. Bessa e Menezes.

—Com o nome de Manuel, foi hontem batisado na igreja paroquial desta freguesia um filhinho do nosso amigo e conceituado negociante sr. Joaquim Queiroz dos Santos.

—Está definitivamente resolvido que a imponente festividade que a juventu-

a todelos freguezes e cazeiros da d.ª Igreja de São Paio de Fam q. o hajão por seu verdadeiro Abb.º e Reitor e lhe acudão com todelos os dizimos, foros, ofertas, rendas e direitos q. á d.ª Igreja pertencem ao d.º Alvaro Pires Chantre ou a seu certo e bastante Procurador, e porem mandamos a qualq.º Clerigo ou Rellegioso sob a d.ª penna de Excomunhão q. pessoalmente vão á d.ª Igreja de St.ª Maria de Barcelos e metão de posse ao d.º Alvaro Pires do d.º Chantrado e da d.ª sua anexa ao seu certo Procurador q. todelas as cousas em tal acto de posse acostumadas. Dante em Braga 26 dias do mes de maio, Pero Glz a fes Anno do Nascimento de Nosso S.º Jezus Cristo de 1474: annos: apresentada assim a d.ª Carta por parte do d.º Alvaro Pires Chantre me foi d.º q. lhe hera necessario o traslado della sob meu Signal e Sello desta Corte e sendo por mim vista a dita Carta achei san e sem suspeita alguma e por isso mandei dar ao d.º Alvaro Pires a prezente carta por mim assignada e sellada com o Sello desta Corte: mivarda etc. Dada em a dita Cidade de Braga aos 27 dias do mes de Nobr.º Antonio Freire, poz Alfonso Freire, Escrivão da Camara a fes de 1510 annos João D.º lugar do sello pendente. E não se continha mais na d.ª Carta de Criação de Chantrado da d.ª Collegiada de St.ª Maria de Barcellos. Outro sim certifico que no mesmo masso se acha separada desta a Carta de Criação de Arcipreste da d.ª Collegiada, aq.º está escripta em pergaminho de letra gotica e hé seu theor o seguinte:

Criação do Arcipreste—1546

Dom Manuel de Souza por merssé de Deos

Roma Arcebispo Primas das Hespanhas, etc. a todolos q. a prezente carta virem Faço saber q. por parte de Alvaro Pires, Chantre da Igreja Collegiada de St.ª Maria da V.ª de Barcel.ºº do d.º Arcebispado me foi apresentada hua Carta da Creação do d.º Chantrado e da anexação da Igreja de Fão a elle e da substituição e confirmação de elle fcita ao d.º Alvaro Pires aq.º vinha escripta por Pero Glz, Escrivão que foi em esta Igreja. e assignada pelo Arcebispo D. Luiz de boa memoria, e sellada de seu sello, o q. tudo foi verdadeiro por testemunhas q. prez.ºº vierão e jurarão sobre o reconhecimento da d.ª Carta e signal e sello da qual carta do dico carta o theor de verbo ad verbum hé o seguinte: «D. Luiz por merssé de Deos e da Santa Igreja de Roma Arcebispo de Braga e Primas a quantos esta nossa carta de nova criação e confirmação virem, saude e benção. Fazemos saber que nós p.º servisso e louvor de Deos e honra de sua Santa Igreja, e sendo requerido e rogado pelo S.º Dom Fernando Duque de Bragança e Marquez de Villa Viçosa e Conde de Barcelos e Duque de Arrayolos q. hé verdadeiro Padroeiro da Igreja Collegiada da d.ª Vila de Barcellos, de seu consentimento e prazer fazemos e novamente creamos hum Chantrado na d.ª Igreja e alem de Tezoureiro e Conegos q. pello Arcebispo D. Fernando de boa memoria nosso predecessor já foram feitos e creados ao q.º Chantrado poemos e provemos na pessoa de Alvaro Pires, sacerdote de missa e Cappellão do d.º S.º Duque e por compareça dico e por compareça de nosso valor e carta sua q. se houvera em q. pozessemos e confirmassemos em o d.º Chantrado a pessoa de Jeronimo de Souza

de desta freguesia intenta levar a efeito em honra de Santa Terezinha do Menino Jesus tenha lugar no ultimo domingo de maio.

E porque a mocidade quer que a sua festa seja puramente religiosa e em tudo segundo a vontade da santa Igreja, será a mesma precedida de uma serie de pregações que terão lugar nos dias 25, 26 e 27. havendo neste ultimo dia reunião de confesores para atenderem todas as pessoas que queiram preparar-se para a comunhão solene do domingo e assim associar-se a esta piedosa homenagem da gente moça á mais querida-gloriosa santa dos nossos dias.

No domingo haverá pelas 6 horas da manhã uma missa resada com pratica preparatoria para a grande comunhão solene que terá lugar no momento liturgico proprio e apoz a qual será distribuida pela mocidade uma lembrança comemorativa da sua festa.

A's 10 horas terá lugar a missa solene que será cantada pela juventude, acompanhada a orgão, fazendo-se em seguida a exposição do Santissimo Sacramento, que se prolongará até á tarde. A's 4 horas far-se-há o piedoso exercicio da Hora Santa com sermão, concluindo com uma magestosa procissão eucaristica, que será revestida da maior imponencial. Como tudo indica, será uma festividade esplendida, da qual ha-de resultar, estamos certos, com um aumento de fervor no culto com que entre nós é honrada a gloriosa Santa Carmelita, um grande bem e um grande proveito para a vida religiosa desta freguesia. Pois não é temeridade esperar que Santa Terezinha não deixará de orvalhar com a sua prometida chuva de rosas as almas que assim e com tanto fervor se propõem honra-la e glorifica-la, e muito particularmente a mocidade, que nesta consagração festiva põe o melhor do seu entusiasmo e da sua devoção. Será pregador na

ADUBOS DO SINDICATO DO AZOTO DE BERLIM

Adubo completo: azoto, ácido fosfórico e potassa.

Azoto em duas formas: nítrica e amoniacal.

Riqueza total em matéria fertilizante: 60 %

Ligação intima dos elementos nutritivos.

Dispensa as misturas mecánicas.

Economia de fretes e despesas de transporte.

Fácil de Distribuir: Forma granulada.

Embalagem especial e forte.

Grande estabilidade.

Produções máximas, com um mínimo de custo de adubação.

Desinfectante das sementes «Tilantin».

Temos tambem excelentes variedades de batata de semente seleccionada que importamos directamente.

Pedir referencia no Porto aos SRS. CASTRO GONSALVES & C.ª e em Barcelos ao depositario D. FERREIRA VALE

Pedimos uma visita a est. casa

festa e no triduo preparatorio o Rev.º Sr. Doutor Martins Gonçalves, muito digno professor do Seminario de Braga.

Por este seu belo gesto de fervor religioso aqui renovamos o nosso louvor e os nossos parabens aos briosos rapazes e raparigas desta freguesia, que por forma tão brilhante e sem olharem a sacrificios, se preparam para darem um alto testemunho da sua fé religiosa e uma grande prova do amor que consagram. Á quella que espontaneamente escolheram para sua especial protectora e padroeira. C.

Macieira, 11

Na passada sexta-feira houve nesta freguesia a hora Santa e no domingo a comunhão da Cruzada Eucaristica das creanças e adoração ao SS. Sacramento; a meditação solene sobre a paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

—Batisaram-se no dia 10 uma filhinha do sr. Manuel Ferreira dos Santos e no dia 11, com o nome de Maria de Lourdes, uma creança filha do sr. Antonio Lopes da Costa Mariz, e com o nome de Horacio um filho do sr. Antonio dos Santos Oliveira.

—Está gravemente enfermo o sr. José Fernandes de Souza.—C.

Carapeços, 9

Bastante doente, partiu para Ribeirão, de ferias, a sr.ª D. Maria Emilia de Oliveira. professora desta freguesia, a quem desejamos o seu pronto restabelecimento.

—Com as aguas lustrais do batismo foi batizado um menino do sr. José Ferreira Rodrigues, a quem felicitamos.

—Vimos aqui chamar a atenção da nossa Junta para no mais curto praso pedir á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses a paragem do Comboio 609— (rapido da tarde) neste apeadeiro ás quinta-feiras, pois que a Junta de Durrães vendo a grande falta que esse comboio lhe fazia, requereu e logo foi atendida. Portanto é preciso não descançar, pois é um grande beneficio para os feirantes de regresso da quinta-feira. Aqui deixamos a lembrança.—C.

Arcoselo, 10

Este ano, e se assim continuar o bom tempo, as festas da Pascoa serão animadas e alegres. Nas aldeias, sobretudo, esse dia é de paz e alegria e em todas as casas se nota mais aceio, pois a visita pascal obriga os habitantes a tornarem as suas habitações mais limpas. As flores tambem participam na recepção á comitiva, pois são elas que nos caminhos indicam o itinerario aos do «compasso». Se o Natal é o dia da paz na familia, a Pascoa é o da paz entre os homens. No geral ha desavenças, mal entendidos e a Pascoa serve para estreitar amizades que se perderam, porque ela representa a Ressurreição d'Aqule que aos seus matadores perdoou. Pascoa... Lindo nome que ressoa em nossos ouvidos, misturado com o tim tim da campainha e com o perfume das flores campestres. Dia festivo e alegre, ouvindo-se por toda a parte o foguetorio, anunciando a paz entre os homens. Dia bendito, que jamais se extinguirá da tradição dos povos. Que os nossos paroquianos saibam corresponder com ordem, recebendo com o maior respeito a imagem d'Aque-

seu legitimo e suficiente Procurador em apresentação in solidum do d.º Sr. Duque, assim e pella guiza q. som confirmados o Tezour.º e outros Conegos da d.ª Igreja, ao qual Chantre novamente creado e feito novo sucessor pela d.ª nomeação, confirmando e assegurando e queremos mais q. p.ª honra ao d.º Chantrado e p.ª suportamento dos Carregos delle haja o d.º Alvaro Pires e todos os seus sucessores q. depois elle forem Chantres a Igreja Parrochial de S. Paio de Fão, em Terra de Faria do d.º nosso Arcebisado q. hé do Padroado do d.º Sr. Duque, a qual Igreja de consentimento do d.º Sr. Duque, a anexamos unimos e incorporamos p.ª sempre ao d.º Chantrado e queremos q. quando quer q. vagar o d.º Chantrado com a d.ª sua anexa o d.º Sr. Duque apresente a nós ou a nossos sucessores pessoa edonia e pertencente e q. o d.º Chantre e seus sucessores pague a nós e a nossos sucessores todos os Direitos Ordinarios assim de confirmação quando q.ª q. vagar o d.º Chantrado com a d.ª sua anexa o d.º Sr. Duque apresente a nós ou nossos sucessores, pessoa edonea a ql. pelo Arcebispo q. intomes for confirme o d.º Chantrado com a d.ª anexa ao q. assim for apresentada do sendo achado p.ª isso edoneo e pertencente e q. o d.º Chantre e seus sucessores pague a nós e a nossos sucessores os direitos ordinarios, assim da confirmação como de offertas e de outros quaesquer carregos è costumados q. o d.º Chantrado e anexa pertencem pagar e fação obediencia e reverencia e juramento acostumado o qual Chantre e seus sucessores haverão aquelle lugar e honra e servirão os carregos na d.ª Igreja assim pela guiza q. se costuma aos Chantres da

Igreja Collegiada de Guimaraens haverem; e servirem com tanto a Cura espiritual e temporal da d.ª Igreja Parrochial de São Paio de Fão e sua anexa não seja despovoada nem padessa outro algum detrimento mas por sufficiente e honesto sacerdote que por nossa licença e carta Cure e sirva e admenistre a d.ª Igreja o qual Alvaro Pires Chantre pelo d.º seu Procurador jurou aos Santos Evangelhos de manter as sobred.ªs couzas q. a nós e a nossos sucessores Canonica instantes, seria sempre reverente, obediente e subgeito, q. pagará a nós e á nossa Igreja de Braga compridamente nossos direitos e q. nunca sendo concelho feito de perdermos nossa vida, membro, nem nosso estado haver ou saber alguma couza q. contra nós seja q. nolo fará saber sem tardança e q. receberá e taxará benignamente nossos mensageiros em suas necessidades, ajudará e q. virá a nossos signados e q. guardará nossas Constituições da d.ª nossa Igreja de Braga, e q. todas estas couzas e cada huma dellas q. são contheudas na Carta do Bispo Felisberto e na Decretal do Papa Gregorio 10.

Sobre o juramento q. sobre isto mais com pridamente fes; E por tanto mandamos a vós Thezoureiro e Conegos da d.ª Igreja de Barcellos em virtude de obediencia e sob penna de Excomunhão que daqui por diante ajais o d.º Alvaro Pires por Chantre da d.ª Igreja de Barcellos, vosso Irmão e Companheiro e lhe acudaes respondeas e lhe façaes responder a vosso Prebendeiro com toldelas as rendas q. á d.ª do d.º Chantrado pertencem e pertencer, quando o servir segundo vossas Cartas, uzos e costumes e pello d.º modo e sob a d.ª penna de Excomunhão, mandamos

le que veio ao mundo dar o exemplo da fraternidade e da paz, são os nossos desejos.

Segundo indicação do nosso Rev.º paroco, a visita começará ás 6 horas da manhã, seguindo o itinerario do costume.

—Com sua familia, encontra-se nesta freguesia a passar uma temporada o sr. Manuel Ferreira Cardoso, muito digno comerciante na cidade do Porto. C.

Tamel S. Fins, 11

Na freguesia do Couto consorciouse no dia 3 do corrente o nosso amigo sr. João Martins Correia, filho do sr. Francisco Martins Correia, proprietario desta freguesia, com a sr.ª Rosa Barbosa Leiras, filha da sr.ª Rosa Barbosa Leiras, proprietaria, daquela freguesia

Assistiu a este acto o reverendo P.º Manuel Rodrigues de Miranda, digno paroco da freguesia de Carapeços, padrinho da noiva. Foi elle quem realisou o enlace, tendo feito uma alocução aos noivos. Depois realisou-se em casa da mãe da noiva um lauto banquete, ao qual assistiram muitas pessoas de familia e amigos. Os noivos fixaram a sua residencia nesta freguesia. Desejamos-lhes muitas felicidades.

—A tratar de assuntos para esta freguesia, esteve em Braga o nosso amigo sr. Adelino Pereira da Mota, proprietario, e o sr. Joaquim Alves.—C.

Areias de Vilar. 10

Com um dia de sol como há anos não acontece, realizou se ontem a procissão de Passos, que foi muito concorrida.

—Faleceu o sr. Eduardo Henrique que há anos se encontrava impossibilitado de trabalhar. O extinto, que era um dos bons homens desta freguesia, era pai do nosso amigo sr. Manuel Henrique Rodrigues, 1.º cabo da Companhia de saúde. A toda a familia e em especial a este nosso amigo, apresentamos os nossos pesames

—No dia 8 recebeu as aguas lustrais do batismo um filho do nosso amigo sr. Abilio de Oliveira.

—Com o nome de Maria Laura, tambem foi batisada uma filha do sr. Manuel Martins.

—Partiu para Braga, aonde vai fixar residencia, o nosso amigo sr. Francisco José Ferreira, 2.º sargento reformado. Desejamos-lhe muitas felicidades.

—Esteve nesta freguesia, de visita a sua familia, a sr.ª D. Julia Matos, de Sequiade.

—Em gozo de férias encontra-se nesta freguesia o sr. Artur Matos, estudante da Universidade de Coimbra. C.

Silva, 11

A Silva que pela sua priverligiada situação de convidativa sala de visitas para a entrada pelo lado Sul no formosíssimo vale do Tamel, pela sua relativa proximidade da sede do concelho, pelos seus faceis e vários meios de comunicação, pela extraordinária beleza das suas agram e campinas, pelos imponentes panoramas que se disfrutam dos seus montes altaneiros, é bem uma das freguesias mais lindas e valiosas do concelho. Tem, porém, vivido esquecida senão desprezada para todas as manifestações de engrandecimento.

Exceptuando o beneficio da sua esplendida Escola, devido á grande generosidade da ex.ª senhora Dona Maria Eiras e ao interesse fervoroso de quem soube e conseguiu cativar as graças desta bondosa Senhora para que na Silva, em vez de noutra freguesia que lhe podesse ser mais grata, erguesse a sua planeada Escola, há muitos anos que esta freguesia não conhece outro melhoramento.

Felizmente, parece que agora graças ao florescimento de energias novas que o novo e saudável clima social e moral da Ditadura Nacional está fazen-

CAMARA MUNICIPAL

Acta de 29 de Março de 1933

Aos 29 dias do mes de Março do ano de 1933, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a presidencia do Ex.º Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, estando presentes os Ex.ºs Vogais Dr. José Constantino Lope Rodrigues, vice-presidente, Francisco José Monteiro Torres, João Francisco Rios Novais, José Gomes de Souza e José de Bessa e Menezes. Por motivo justificado não compareceu e Ex.º Vogal Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro. Depois de dada a hora fixada para as sessões, pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei.

EXPEDIENTE

Foi presente, aprovado e resolvido que se arquivasse o balancete do cofre municipal n.º 38, relativo ao dia de hoje.

Foram autorizadas as ordens de pagamentos números: 1143 a 1186 com o total de 53.206\$50.

Foi presente, aprovado e resolvido que se arquivasse o 5.º Orçamento Suplementar para o corrente ano económico, organizado em virtude de subsídio para melhoramentos no montante 74.522\$16, ultimamente concedido pelo Estado.

ARREMATACÃO DE ARVORES

Procedeu-se em seguida á arrematação de árvores derrubadas no Campo de S. José e no Largo das Barrocas a qual foram presentes 2 propostas: A primeira de Manuel da Silva Pereira, da freguesia de Encourados, oferecendo a quantia de 130\$00, e a segunda de José Martins, de Barcelos, oferecendo a quantia de 175\$00. Foram adjudicadas no proponente José Martins, com a condição de retirar as árvores dos locais no prazo de 8 dias.

CAMPO DA REPUBLICA

Foi aprovado e resolvido que se arquivasse o projecto de alargamento e jardinagem das placas do Campo da República.

ESCOLA DE FONTE COBERTA

A Câmara resolveu participar com 50,1º sobre a quantia de 7.500\$ para as obras de conclusão da escola primária da freguesia de Fonte Coberta.

OFICIOS

Da Comissão Administrativa da Junta da freguesia de Vila Cova, enviando cópia da acta da sua sessão de 19 do mes corrente, congratulando-se com o subsidio concedido pelo Governo da Ditadura Nacional para a estrada do Cruzeiro a Enchate e consignando um voto de louvor á Câmara pelo interesse manifestado por esse melhoramento. Inteirado.

Da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Várzea e Crujeães, pedindo melhoramento, officio já presente em sessão de 15 de Fevereiro último. Tomado em consideração.

REQUERIMENTOS

De André da Silva, de S. Paio de Carvalhal, pedindo licença para reformar a que pousse sobre o caminho que liga o lugar do Mata com o lugar da Marnota.

De Manuel Joaquim da Igreja, da freguesia de Pereira, pedindo licença para vedar com parede ou patelas e fazer ramadas nos seus prédios «Leiras de Agra de Bouça».

De António Gomes da Fonseca, da freguesia de Vila Cova e Banho, pedindo licença para construir uma casa no lugar de Sano, fazer aí umas ramadas e uma parede no lugar das Cachadas e depositar materiais.

De Agostinho Alberto de Oliveira, da freguesia de Vila Cova, pedindo licença para reparar uns muros na sua propriedade «Quinta da Semiadela» vedar o prédio «Coutada» e vedar com parede uma tomadia no lugar do Vale Maios.

De Maria de Campos Bouça-Nova, da freguesia de Courel, pedindo licença para no seu prédio «Arcosa» construir uma parede, reconstruir uma ramada e depositar materiais.

De Joaquim Pereira da Costa Via-

na, pedindo licença para levantar uma canalização que fez no lugar do Rocio, freguesia de Aborim e para depositar materiais.

Estes seis requerimentos, foram deferidos sem prejuizos de terceiros e de harmonia com as informações competentes.

De Manuel da Cruz Lima Bandeira, amanuense desta Câmara, pedindo 30 dias de licença, a começar em 1 de Abril próximo e exceptuando as quarta-feiras e demais dias em que fizer falta ao serviço. Deferidos nas condições requeridas.

Seguidamente, foi a sessão interrompida pelo tempo bastante para lavrar esta acta, que por mim foi lida em voz alta e por todos aprovada.

Acta de 5 de Abril de 1933

Aos 5 dias do mes de Abril do ano de 1933, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal sob a presidencia do Ex.º Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, estando presentes os Ex.ºs Vogais Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, João Francisco Rios Novais e José Gomes de Souza. Por motivo justificado não compareceram os Ex.ºs Vogais Francisco Monteiro Torres, Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro e José de Bessa e Menezes. Depois de dada a hora fixada para as sessões, pelo Sr. Presidente foi declarada aberta a sessão em nome da lei.

EXPEDIENTE

Foi presente, aprovado e resolvido que se arquivasse o balancete do cofre municipal n.º 39 relativo ao dia de hoje.

Foram aprovadas as ordens de pagamentos n.ºs 1187 a 1243 com o total de 60.324\$69.

REQUERIMENTOS

De Manuel Mirando Gomes Pereira, da freguesia de Middões, pedindo licença para continuar o muro de vedação no seu prédio «Campo do Outeiro» no lugar de Chapre e fazer vedação da bouça do mesmo nome sita no referido lugar.

De António Rodrigues Ventura, da freguesia de Roriz, pedindo licença para fazer uma ramada, meter prisões, concertar um muro e fazer uma parede no lugar de Contriz e do Roque, abrir uma janela para a estrada no lugar de Roque e para depositar materiais.

De Manuel Lopes Ferreira, de S. Martinho de Aborim, pedindo licença para fazer um coberto, meter duas portadas e depositar materiais.

De Claudino José Alves Salazar, do lugar da Ponte, freguesia de Viatodos, pedindo licença para trazer para alinhamento de uma ramada um muro com que pretende vedar o seu eirado, no lugar mencionado.

De José Martins Batista, da freguesia de Cossourado, pedindo licença para explorar pedra no seu prédio e deposita-la no caminho.

De Manuel Ferreira, da freguesia da Lama, pedindo licença para no lugar da Lameira, no seu campo do mesmo nome, mudar a entrada, mettendo uma cancela e depositar materiais no caminho.

De Amadeu Pinto de Campos, da freguesia de Viatodos, pedindo licença para capear e reformar a parede que cerca a sua propriedade do lugar do Lubar e para depositar materiais.

Estes sete requerimentos foram deferidos sem prejuizos de terceiros e de harmonia com as informações da Repartição Técnica e Juntas de freguesia respectivas.

Seguidamente foi a sessão interrompida pelo tempo bastante para lavrar esta acta que por mim foi lida em voz alta e por todos aprovada.

FOOT-BALL
 (campo da Estação — Domingo, 16
 A'S 15 1/2 HORAS
GIL VICENTE—F. C. DE GAIA

do despertar por toda a parte, também a esta freguesia chegou finalmente a sua vez na áncia de renovação,

Assim devido á iniciativa do Rev.º Paroco, que conseguindo auxilios e sacrificando a sua propria bolsa denodadamente se empenhou em brindar a freguesia com um belo melhoramento, acaba de se concluir um belo traço de estrada a ligar a estrada da Casa da Silva, com o Largo do Cruzeiro, centro da freguesia—e que dignamente veio substituir um velho caminho que no mesmo sentido outrora existia.

Resta agora que este tão proveitoso incitamento se não perca no vácuo e que brevemente se dê principio á realisação das duas outras mais instantes reclamações da freguesia:—a estrada transversal do travesso da Boucinha á quinta da Deveza, e o telefone para a cidade. Aspirações estas que, segundo nos consta, estão convertidas em competentes promessas das instâncias officiais.

Na pessoa ilustre do Ex.º Sr. Go-

vernador do Distrito, filho adoptivo desta freguesia, pela qual tem sempre manifestado os seus maiores carinhos e onde passa grande parte do verão, põem neste momento os olhos todos os habitantes da Silva.

—Dentro em breves dias serão colocados na torre da nossa Igreja dois sinos novos. Para a sua fundição contribuíram todos os chefes de familia, com pequenos obulos, num inteligente e justo rateio, proposto pelo Rev.º Paroco e especialmente uma generosa dádiva da sr.ª D. Maria Antónia da Silva.—Que a primeira vibração desses sinos, cujo bronze foi timbrado e abençoado neste Ano Jubilar do XIX Centenário da Paixão de Cristo, leve a todos os paroquianos as benções dos acordos festivos da Aleluia e dos hinos da Ressurreição, são os nossos melhores votos.

—Na próxima 2.ª feira dia 17, realiza se nesta freguesia a tradicional festa de Ano de Nossa Senhora da Encarnação.—C.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Sub Agência de Barcelos

AGRADECIMENTO

A Direcção da Sub-Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra de Barcelos, cumpre o gratissimo dever de manifestar o seu reconhecimento a todos os Combatentes, socios benemeritos, extraordinarios, colectividades e mais individualidades, que deram a honra da sua comparencia ás manifestações realizadas em 9 do corrente pela passagem do aniversário da Batalha de La Lys.

Tambem esta direcção testemunha o seu profundo reconhecimento á Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Luciana Azevedo da Fonseca pela penhorante prova do seu alto patriotismo accedendo ao nosso convite para Madrinha do Estandarte desta colectividade.

Não pode ainda esta direcção deixar de manifestar á Ex.^{ma} Câmara Municipal de Barcelos, o seu vivo reconhecimento pela quente e carinhosa homenagem prestada aos gloriosos Mortos deste concelho que tombaram no Campo Sagrado da Flandres, o que constituiu uma justa coroa de gloria para a referida Câmara.

Finalmente a Direcção está gratissima ás Ex.^{mas} Senhoras Condessa de Vilas-Boas, D. Adelaide Magalhães de Menezes, D. Maria Isabel Magalhães de Menezes, D. Maria da Glória Bandeira Ferreira, D. Maria Antoniêta Correia, D. Ezabel Mancelos, D. Maria dos Prazeres Freitas, D. Maria Quintas, D. Pépita, D. Arminda Lemos, D. Rosa Lemos, D. Adelaide Lemos, D. Maria Antoniêta Fernandes, D. Maria Emilia Torres, D. Delfina Garrido, D. Luciana Fonseca, D. Maria Elisa Garrido, D. Constança Figueiredo, D. Maria Felgueiras Gajo, D. Maria Helena Pais, D. Ester Alçada, D. Maria Augusta Vasconcelos, D. Maria da Conceição Silva Soto-Maior, D. Maria Marques de Azevedo, D. Maria da Conceição Marques de Azevedo, D. Maria da Conceição Guimarães Vale, D. Arminda Roriz Pereira, D. Laura Lopes, D. Maria José de Passos, D. Constança Lopes Rodrigues, D. Maria Amélia Carvalho, que promoveram a venda do Capacete miniatura, ponde-se ao serviço da nossa causa com to

FABRICA DA GRANJA

DE
FRANCISCO TORRES
BARCELOS

Executa com a maior perfeição todo o serviço referente a mobiliario e a construção. Tem sempre em deposito madeiras nacionais e estrangeiras, soalhos, vigamentos etc.

T. S. F.

Solenidades da Semana Santa no Vaticano, etc., etc...

V. EX.^a Só as pode ouvir bem, com prazer e perfeição, obtendo um receptor da reputada marca **U. S. Radio APEX**, para ondas extra-curtas—médias, (15 a 600 metros).

Demonstrações e informes: No agente

LIVRARIA ACADEMICA—Telefone, 10—POVOA DE VARZIM

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BAIXOS

GRANDES PECHINCHAS

Maquinas de escrever. Rádios. Aparelhos fotográficos. Gramofones eletricos e de corda. Discos, etc. Tudo novo a preços redusidissimos.

Vêr para crêr

Aguas minerais

RIBEIRO & MARTINS

Avenida Alcaldes de Faria

Telefone 82

Depositario das aguas minerais Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas.

Vendem aos srs. Revendedores, em Barcelos, aos preços de Ermezinde.

Entregas ao domicilio com descontos por quantidades.

to o entusiasmo, todo o ardor, toda a dedicação de que são capazes, contribuindo assim para que a venda dos referidos capacetes fosse coroada de muito êxito. Não esquece a Direcção de incluir tambem neste agradecimento o bondoso e patriótico povo de Barcelos que generosamente concorreu com o seu obulo para tam humanitario fim e á Ex.^{ma} Junta da freguesia desta cidade pela generosa oferta de cem escudos para o cofre de pensões e subsidios.

De qualquer falta pede a Direcção desculpa.

O Presidente da Direcção

Augusto da Silva Soto Mayor
Capitão

Tuna de Areias e Lama

São por este meio convidados os sócios da **Tuna de Areias e Lama** a comparecerem na séde desta sociedade no dia 23 do corrente, ás 10 horas, para em Assembleia Geral, se deliberar sobre a reorganisação da Tuna ou a sua dissolução.

Não aparecendo número suficiente de sócios, resolver-se-ha no domingo seguinte, dia 30, com o número que aparecer.

O secretario
João Macedo

COMARCA DE BARCELOS

Anuncio

Para os devidos efeitos se anuncia que se acha aberto concurso, para fornecimento do rancho aos prezos indigentes da cadeia civil desta comarca durante o ano de 1933-1934, nas condições constantes do edital cuja copia se acha arquivada na Delegação da Procuradoria da Republica desta comarca, devendo as propostas dar entrada na sala do respectivo Tribunal até ao dia 16 do corrente, nos termos do Decreto 7.378 de 4 de Março de 1921.

Barcelos, 1 de Abril de 1933.

O Delegado do Procurador da Republica:

José Fernandes Novais

Cadela

Extraviou-se uma, ha dias, de raça Lulu branca e que dá pelo nome de Nisa pertencente a Dr. Ferreira Pedras. Dão-se alviçaras a quem a encontrar e restituir.

Estanca-rio

Vende-se um de ferro, completo, com bomba de madeira. Quem pretender pode pedir informações no escritorio do Dr. Ferreira Pedras.

Luz electrica

Pedem-se propostas, em carta fechada até 1 de Maio próximo, para o fornecimento de vinte toneladas de achas de pinho (canhótas), postas na Central da Penide, freguesia de Areias de Vilar, no todo ou em porções de cinco toneladas, devendo o fornecimento estar concluido e entregue até 31 de julho do ano corrente.

Barcelos, 26 de Marco de 1933.

Sociedade de Electricidade do Norte de Portugal

O Director Delegado em Barcelos

José de Mancelos Sampaio

FREGIDEIRAS A 600

Mais pequenas mas melhores do que as de Braga. Todos os dias frescas ao meio dia. Vinho o melhor que se bebe em Barcelos.

(Na casa do Arantes)

MANTEIGA

DA

COOPERATIVA AGRICOLA DE LACTICINIOS

da Ribeira do Neiva
ALDREU—BARCELOS

Manteiga de superior qualidade, absolutamente garantida. A' venda em todos os bons estabelecimentos desta cidade.

PEÇAM SEMPRE

MANTEIGA DA RIBEIRA DO NEIVA

SANAGRIPE

Formula do Dr. LEITE NOVAES
(DE FENILOXIQUINOTEINA)

Especifico radical da influenza (gripe) bronquite catarral, enxaquecas, etc.

EFEITO PRONTO. RESULTADO GARANTIDO.
FARMACIA CENTRAL - BARCELOS

José da Silva Guedes da Encarnação

Desenhador e Auxiliar da Repartição Technica da Camara Municipal desta cidade, com o curso das Escolas Industriais, encarrega-se de projectos e orçamentos.

Estabelecimento de Mercearia

José Gomes de Sousa

BARCELINHOS

Especialidade em todos os artigos proprios deste ramo.

Correspondente da COMPANHIA DE SEGUROS DOURO

ANTONIO TEOFILO CARVALHO

Campo da Republica

Novo Armazem de Malhas e Miudezas, por junto e a retalho.

Sempre grandes stoks

José Perestrelo

Largo José Novais—BARCELOS
TELEFONE N.º 8

Automoveis de aluguer

Oleos e gasolinas

Frigideiras

Vendem-se a 50 centavos no Café do Teatro ás 4.ªs e sabados.